

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: CUNHA

Relatório Anual de Gestão 2025

MARCIA DE FREITAS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	CUNHA
Região de Saúde	Circuito da Fé e Vale Histórico
Área	1.407,17 Km ²
População	22.460 Hab
Densidade Populacional	16 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/04/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6585310
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	45704053000121
Endereço	JOAO MANOEL RODRIGUES 27
Email	saude@cunha.sp.gov.br
Telefone	12 31113062

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/04/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	RODRIGO SERGIO DO NASCIMENTO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MARCIA DE FREITAS
E-mail secretário(a)	thiagovezzaro@gmail.com
Telefone secretário(a)	12997887549

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/04/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1991
CNPJ	12.078.245/0001-10
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Márcia de Freitas

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/04/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/12/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Circuito da Fé e Vale Histórico

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade	
APARECIDA		120.939	33141	274,03
ARAPEÍ		155.707	2355	15,12
AREIAS		306.566	3617	11,80

BANANAL	616.32	10097	16,38
CACHOEIRA PAULISTA	287.837	32534	113,03
CANAS	53.494	5068	94,74
CRUZEIRO	304.572	76444	250,99
CUNHA	1407.172	22460	15,96
GUARATINGUETÁ	751.443	121916	162,24
LAVRINHAS	166.86	7348	44,04
LORENA	413.776	87468	211,39
PIQUETE	175.881	12516	71,16
POTIM	44.651	20801	465,86
QUELUZ	249.408	9074	36,38
ROSEIRA	130.19	11137	85,54
SILVEIRAS	414.698	6329	15,26
SÃO JOSÉ DO BARREIRO	570.629	3888	6,81

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Praça Cônego Siqueira		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Gilvam Augusto Coelho da Silva		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	7	
	Governo	2	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

15/05/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

18/09/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

19/02/2026

• Considerações

O município de **Cunha**, localizado na região leste do Estado de São Paulo, integra a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e está inserido na Região de Saúde do Alto Vale do Paraíba. Possui território predominantemente rural, com relevo montanhoso, inserido na Serra do Mar, o que influencia diretamente a organização da rede de serviços públicos e o acesso da população às ações e serviços de saúde.

Cunha possui população estimada em aproximadamente **22 mil habitantes**, distribuída entre área urbana e extensa zona rural, característica que demanda estratégias diferenciadas de cobertura assistencial, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

O município é reconhecido como **Estância Climática**, título que reforça sua vocação turística, cultural e ambiental, impactando sazonalmente a demanda por serviços públicos, inclusive de saúde.

A estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde compreende a gestão da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, assistência farmacêutica, serviços de apoio diagnóstico e demais ações estratégicas voltadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde da população.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Anual Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos estabelecimentos que compõe a Secretaria de Saúde do município, conforme a Lei Nº 8.142/1990, e a Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como as correções necessárias no Plano de Saúde, é a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios.

A Portaria Nº 750/2019 substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e trouxe a obrigatoriedade da utilização do DIGISUS pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde (CES) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CES emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	627	573	1.200
5 a 9 anos	728	631	1.359
10 a 14 anos	716	629	1.345
15 a 19 anos	701	632	1.333
20 a 29 anos	1.427	1.411	2.838
30 a 39 anos	1.513	1.521	3.034
40 a 49 anos	1.628	1.621	3.249
50 a 59 anos	1.645	1.604	3.249
60 a 69 anos	1.384	1.344	2.728
70 a 79 anos	753	737	1.490
80 anos e mais	311	324	635
Total	11.433	11.027	22.460

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 26/04/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CUNHA	226	241	229	240

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 26/04/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	368	204	138	94	201
II. Neoplasias (tumores)	90	143	197	167	283
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	18	26	67	29	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	170	147	122	115	139
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	4	11	17	9
VI. Doenças do sistema nervoso	35	22	37	20	26
VII. Doenças do olho e anexos	65	65	89	117	37
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	2	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	303	274	246	279	420
X. Doenças do aparelho respiratório	170	226	199	269	251
XI. Doenças do aparelho digestivo	141	188	205	185	163
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	34	18	36	80	27
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	23	26	20	27	35
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	137	147	142	194	185
XV. Gravidez parto e puerpério	252	245	208	243	228
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	29	22	13	9	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	15	6	22	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	49	36	41	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	138	179	190	248	155

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	12	21	20	21
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2.004	2.013	1.985	2.178	2.236

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/04/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	17	5	7
II. Neoplasias (tumores)	33	22	35	27
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	29	22	15	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	5	5	7	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	72	50	55	71
X. Doenças do aparelho respiratório	29	14	18	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	9	8	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	8	3	9
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	18	13	18
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	20	17	24	16
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	269	185	186	207

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 26/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A razão de dependência no município é de 49,18% e a taxa de envelhecimento de 9,95%. Esses dados indicam que o município possui um percentual elevado de população dependente em relação a população potencialmente ativa, demonstrando a necessidade de ações e programas que atendam aos jovens com menos de 15 anos e aos idosos com mais de 65 anos.

O município apresente 03 fatores como as principais causas de óbitos: doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho circulatório e neoplasias. Esse quadro reforça a necessidade de otimizar as ações dos programas de doenças crônicas degenerativas no município, por meio das equipes de saúde da família.

O quadro das internações demonstra que as causas mais frequentes foram: o parto, doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho geniturinário e neoplasias. Este fato reitera a necessidade de investimento na atenção básica, visto que as doenças sensíveis a qualidade básica de saúde estão presentes nestas hospitalizações, principalmente as doenças hipertensivas e complicações de diabetes.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	160.345
Atendimento Individual	36.824
Procedimento	64.375
Atendimento Odontológico	5.317

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.631	9.951,45	-	-
03 Procedimentos clinicos	9.940	59.848,37	905	496.972,83
04 Procedimentos cirurgicos	1.016	26.559,29	143	101.813,57
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	12.587	96.359,11	1.048	598.786,40

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/04/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5.231	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/04/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2.224	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	56.060	254.376,10	-	-
03 Procedimentos clinicos	90.013	515.787,52	908	498.075,13
04 Procedimentos cirurgicos	1.744	43.382,77	516	348.556,14
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	100	22.500,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	521	69.510,00	-	-
Total	150.662	905.556,39	1.424	846.631,27

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/04/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2.074	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	133	-
Total	2.207	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 26/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município realiza atendimentos de média e baixa complexidade, urgência e emergência, interagindo com outros pontos da rede de serviços na região de saúde, referenciando casos de maior complexidade cuja estrutura e nível tecnológico existente no município não seja capaz de atender, visando buscar a maior integralidade dos atendimentos e consonância com as necessidades de seu público.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	17	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/04/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	14	0	0	14
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	17	0	0	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/04/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Cunha está habilitado para a condição de Gestão Plena, sendo responsável por gerir e executar todas ações e serviços de saúde próprias do município. A secretaria de saúde gerencia as unidades ambulatoriais, de pronto atendimento e serviços de saúde existentes, administrando por regulação a oferta de procedimentos de alto custo e complexidade. Executa ações básicas de saúde e se articula com demais níveis do sistema na Rede de Atenção à Saúde (RAS) para a oferta de serviços e procedimentos de Média e Alta complexidade.

Também executa ações de vigilância epidemiológica e sanitária e gere sistemas de informações diversos relacionados ao município, como sistemas de informação ambulatorial e hospitalar.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	21	8	17	30	35
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	42	0	4	0	0
	Celetistas (0105)	0	13	5	27	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	3	5	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)		0	0	1	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)		121	123	134	157
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)		32	34	30	41
	Celetistas (0105)		62	69	69	69

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)		1	1	1	1
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)		18	16	14	12
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)		3	0	0	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Para assegurar a continuidade, a qualidade e a integralidade da assistência à saúde da população, torna-se imprescindível a formalização de convênio com a Santa Casa, considerando a insuficiência do quadro próprio de profissionais da rede municipal para atender plenamente à demanda assistencial existente.

O município enfrenta limitações estruturais de recursos humanos, especialmente em determinadas categorias profissionais e especialidades médicas, o que compromete a capacidade de ampliação da oferta de serviços exclusivamente com equipe própria. Diante desse cenário, a celebração do convênio configura-se como medida estratégica e necessária para garantir a manutenção dos atendimentos, evitar desassistência e assegurar maior resolutividade na rede local.

A Secretaria Municipal de Saúde permanece como gestora do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, exercendo as funções de planejamento, coordenação, regulação, supervisão, monitoramento e avaliação das ações e serviços pactuados. A entidade conveniada, por sua vez, é responsável pela operacionalização e execução direta dos atendimentos, conforme metas e indicadores estabelecidos no instrumento convenial.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 - Posto de Saúde e Acolhida.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Objetivo 1.1 - Reorganizar os postos de saúde para atender a população em todos os ciclos da vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 03 Unidades de Saúde reformados	Número de Unidades de Saúde reformados/ano.	Número				3	Número		3,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura Física das Unidades de Saúde										
2. 95% dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual				95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuarios inscritos no programa bolsa família .										
3. Aumentar 01 e manter 06 Equipes estratégicas da ESF	Nº de equipes de Estratégia da Saúde da Família -ESF	Número				Não programada	Número			
4. 01 Unidade de Saúde	Nº de Unidades com programa implantado Tabagismo/ano	Número				Não programada	Número			
5. 80%de campanha realizada e Unidade de Saúde com serviços Odontológicos	Nº de postos de saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal	Percentual				80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - manter atualizada a farmacia municipal no que se diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos.										
6. 02 campanhas realizadas no ano	Número campanhas de prevenção realizadas ano.	Número				2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganizar a atenção aos portadores de hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco.										
7. 90% da farmácia Municipal atualizada.	Percentual de farmácias.	Percentual				90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganizar a atenção aos portadores de diabetes de acordo com os estratos de risco.										
8. 90% dos pacientes cadastrados conforme risco.	Nº de portadores de Hipertensão arterial sistêmica cadastrados conforme risco.	Percentual				90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar a rede de atenção a pessoa idosa.										
9. 90%dos pacientes cadastrados conforme risco.	Nº de portadores de diabetes cadastrados conforme risco.	Percentual				Não programada	Percentual			
10. 90% de unidades reestruturadas	Nº de unidades reestruturadas	Percentual				90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que promovam o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.										

11. 80% de cadernetas do idoso implantadas.	Nº de cadernetas implantadas.	Percentual				80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as cadernetas dos idosos já implantadas atualizadas para melhor acompanhamento da vacinação, uso de medicamentos, encaminhamentos a especialistas e outros.										
12. 50% de idosos cadastrados nas ações.	Nº de ações que promovem o envelhecimento saudável aos idosos.	Percentual				50,00	Percentual		50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que promovam o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.										

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2- Ampliar rede de Atenção Especializada

OBJETIVO Nº 2 .1 - Objetivo 2.1 -Garantir rede de cuidado no serviço especializado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 01 CEO.	Nº de CEO implantado.	Número				Não programada	Número			

OBJETIVO Nº 2 .2 - Objetivo 2.2 - Assegurar a Rede de Saúde Mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 01 Centro de Atenção Psicossocial - Caps com sistema e-saúde implantado.	Nº de pacientes assistidos no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS com sistema e saúde implantado/ano.	Número				Não programada	Número			

OBJETIVO Nº 2 .3 - Objetivo 2.3 - Manter a rede de atenção as urgências e emergências para a atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Equipes capacitadas.	Percentual da equipe da Rede de Atenção as urgências e emergências capacitadas.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Capitar as equipes da rede de atenção as urgências e emergências para atender a população.

OBJETIVO Nº 2 .4 - Incluir o cuidado da pessoa com deficiência nas redes de atenção à Saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 90% das linhas de cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoas com deficiência.	Percentual de redes de atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas de cuidado.	Percentual				90,00	Percentual		90,00	100,00

Ação Nº 1 - incorporar a atenção a pessoa com deficiência as diversas linhas de cuidado das redes de atenção.

2. 70% das Secretarias de Desenvolvimento Social, Secretaria da Educação, Conselho Tutelar, APAE, vinculadas.	nº de instituições Redes de Cuidados aos Portadores de Deficiências.	Percentual				70,00	Percentual		70,00	100,00
---	--	------------	--	--	--	-------	------------	--	-------	--------

Ação Nº 1 - Fazer parceria com outras instituições (secretaria de desenvolvimento social, secretaria da educação, tutelar, APAE e outros), para melhor assistência aos portadores de deficiências.

3. 90% de exames citopatológicos Realizados.	nº de coleta de preventivo de câncer de colo.	Percentual				90,00	Percentual		90,00	100,00
--	---	------------	--	--	--	-------	------------	--	-------	--------

Ação Nº 1 - Intensificar a coleta de preventivo de cancer de colo uterino nas mulheres cadastradas nas UBS e ESF, de 25 anos a 64 anos.

OBJETIVO Nº 2 .5 - Ampliar o atendimento à população através da contratação de serviços médicos nas especialidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratar serviços médicos nas especialidades.	Diminuir a demanda reprimida para atendimentos nas especialidades	Percentual				Não programada	Percentual			
2. Garantir o cumprimento das metas pactuadas pelo município nas OCIs	Contratar serviços que possibilitem atingir as metas pactuadas para as OCIs	Percentual				80,00	Percentual		80,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar capacitação continuada

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3. Vigilância em Saúde -Vigilância epidemiológica, Sanitária, Ambiental (Cunha sem Mosquito), zoonose e saúde do trabalhador.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Objetivo 3.1 - Organizar as ações de controle de Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 8 ADL (Avaliação de Densidade Larvária) realizados.	Nº de ADL (Avaliação de Densidade Larvária) Realizados ao ano.	Número				2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar dois ADL (avaliação de densidade larvária) ao ano.										
2. Infestação menor que 1%.	Percentual de infestação de Aedes aegypti no município.	Percentual				1,00	Percentual		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter infestação menor que 1%.										
3. 16 ciclos - 80% de cobertura dos imóveis visitados.	Nº de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número				4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura dos imóveis no controle vetorial da dengue.										
4. Diminuir os óbitos prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto da 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Nº de óbitos prematuros(de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número				20	Número		20,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção para doença do aparelho circulatório, cancer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).										
5. Manter a investigação em 100% dos óbitos das mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigada.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de óbitos em mulheres em idade fértil.										
6. Manter 100% de cobertura vacinal preconizada para crianças menores de 02 anos.	Proporção de vacinas do CNV para crianças	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar cobertura vacinal preconizada para crianças menores de 2 anos

OBJETIVO Nº 3 .2 - Objetivo 3.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos Municípios que realizam ações de vigilância sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações de vigilância que realizam no mínimo seis grupos, consideradas necessárias a todos os municípios.										
2. 80% inspeções realizadas conforme meta pactuada na PAVS.	Percentual de inspeções realizadas.	Percentual				80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as inspeções conforme pactuado na programação anual da vigilância sanitária (PAVS)										
3. 100% de amostras encaminhadas.	Percentual de amostras encaminhadas	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar ao laboratório central do estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.										
4. 08 atividades realizadas.	Número de atividades realizadas/ano.	Número				2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose.										
5. 100% da demanda.	Número de ações realizadas de acordo com a demanda.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose.										
6. 90% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional.	Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual				90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a diretriz nacional.										
7. Inspeções em 100% das Estações de Tratamento de água.	Números de inspeções realizadas.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeções sanitárias anuais nas estações de tratamento de água (ETA).										
8. 01 ETA reformada.	Nº de ETAs reformadas.	Número				Não programada	Número			
9. 100% Casos novos e em recidiva.	Comparar e acompanhar número de casos novos e sua evolução COVID 19.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento do número de casos de covid 19 no município através da série histórica referente ao ano de 2021.										

OBJETIVO Nº 3 .3 - 3.3 Ações contínuas da Vigilância à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. 100% dos nascidos vivos classificados de acordo com os fatores de risco	Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Classificar recém nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das declarações de nascidos vivos.										
2. 100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais.	Percentual das declarações de óbitos e declarações de nascidos vivos (DNV) ocorridos em Cunha inseridos nos bancos de informações nacionais	Percentual		100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - inserir as declarações de nascidos vivos (DNV) e as declarações de óbito (DO) em seus respectivos bancos de informações nacionais (SIM SINASC).										
3. 100% dos óbitos investigados e analisados	Percentual dos óbitos investigados e analisados	Percentual		100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.										
4. 100% da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura vacinal alcançada de acordo com a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.	Percentual		100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano.										
5. 80% das ações de prevenção as DSTs\HIV\AIDS mantidas.	Número de ações de prevenção as DSTs\HIV\AIDS.	Percentual		0,00		80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ações contínuas de prevenção as DST/ HIV/ AIDS principalmente junto a jovens população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação.										

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4. Gestão de Serviços, Educação Permanente e Promoção à Saúde.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Objetivo 4.1 Gestão de Serviços e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal da Saúde e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1 atividade ao ano.	Atividades dirigidas aos profissionais da rede municipal de saúde (promoção em saúde).	Número		1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover evento de prevenção de saúde para os servidores.										
OBJETIVO Nº 4 .2 - Objetivo 4.2 Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de saúde de promoção da saúde e com a agenda 2030 desenvolvimento sustentável.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Política municipal de promoção à saúde implantada.	Número de projetos e política municipal de promoção à saúde	Número		1		Não programada	Número			
OBJETIVO Nº 4 .3 - Objetivo 4.3 Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidade.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1 avaliação por quadrimestre	Número de processos de auditoria realizados conforme prioridade estabelecida.	Número		3		3	Número		3,00	100,00

Ação Nº 1 - Avaliar e auditar a trajetória do paciente nos pontos de atenção a saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias.										
2. Acompanhamento realizado continuamente em 100% dos estabelecimentos de saúde contratados.	Percentual e avaliações realizadas sem relação ao número total de estabelecimentos com contrato	Percentual		100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalar, conforme definido no contrato do prestador de serviço do sus.										
3. Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços apontados.	Percentual de serviços auditados.	Percentual		100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Auditar serviços de saúde, conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços.										

OBJETIVO Nº 4 .4 - Objetivo 4.4 Fortalecer os mecanismos de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a estrutura do conselho municipal de saúde.	Manter a estrutura do conselho municipal de saúde.	Número		1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a estrutura de funcionamento do conselho municipal de saúde (CMS).										
2. Manter 100% das caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as unidades de saúde do município.	Percentual de unidades de saúde do município com caixas de sugestões mantidas.	Percentual		100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as unidades municipais de saúde do SUS.										

OBJETIVO Nº 4 .5 - Objetivo 4.5 Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ouvidoria ativa da SMS regulamentada.	Constituir instrumento normativo para regulamentação da ouvidoria da SMS.	Número		1		Não programada	Número			
2. Produzir três relatórios gerenciais ano.	Número de relatórios gerenciais com informações estratégicas elaborados.	Número		3		3	Número		3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios da ouvidoria da secretária municipal de saúde - SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.										
3. Responder no mínimo 90% das manifestações.	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido\ano.	Percentual				80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da ouvidoria dentro do prazo estabelecido.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Equipes capacitadas.	100,00	100,00
	Manter a estrutura do conselho municipal de saúde.	1	1
	1 avaliação por quadrimestre	3	3
	1 atividade ao ano.	1	1
	8 ADL (Avaliação de Densidade Larvária) realizados.	2	2

	90% das linhas de cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoas com deficiência.	90,00	90,00
	95% dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados	95,00	95,00
	Produzir três relatórios gerenciais ano.	3	3
	Manter 100% das caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as unidades de saúde do município.	100,00	100,00
	Acompanhamento realizado continuamente em 100% dos estabelecimentos de saúde contratados.	100,00	100,00
	Garantir o cumprimento das metas pactuadas pelo município nas OCIs	80,00	80,00
	90% de exames citopatológicos Realizados.	90,00	90,00
	Responder no mínimo 90% das manifestações.	80,00	80,00
	Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços apontados.	100,00	100,00
	100% de amostras encaminhadas.	100,00	100,00
	08 atividades realizadas.	2	2
	100% da demanda.	100,00	100,00
	90% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional.	90,00	90,00
	90% da farmácia Municipal atualizada.	90,00	90,00
	100% Casos novos e em recidiva.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	03 Unidades de Saúde reformados	3	3
	95% dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados	95,00	95,00
	Acompanhamento realizado continuamente em 100% dos estabelecimentos de saúde contratados.	100,00	100,00
	80%de campanha realizada e Unidade de Saúde com serviços Odontológicos	80,00	80,00
	02 campanhas realizadas no ano	2	2
	90% dos pacientes cadastrados conforme risco.	90,00	90,00
	90% de unidades reestruturadas	90,00	90,00
	80% de cadernetas do idoso implantadas.	80,00	80,00
	50% de idosos cadastrados nas ações.	50,00	50,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Equipes capacitadas.	100,00	100,00
	90% das linhas de cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoas com deficiência.	90,00	90,00
	70% das Secretarias de Desenvolvimento Social, Secretaria da Educação, Conselho Tutelar, APAE, vinculadas.	70,00	70,00
	Acompanhamento realizado continuamente em 100% dos estabelecimentos de saúde contratados.	100,00	100,00
	Garantir o cumprimento das metas pactuadas pelo município nas OCIs	80,00	80,00
	90% de exames citopatológicos Realizados.	90,00	90,00
304 - Vigilância Sanitária	100% dos Municípios que realizam ações de vigilância sanitária.	100,00	100,00
	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com os fatores de risco	100,00	100,00
	80% inspeções realizadas conforme meta pactuada na PAVS.	80,00	80,00
	100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais.	100,00	100,00
	100% dos óbitos investigados e analisados	100,00	100,00
	08 atividades realizadas.	2	2
	100% da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	100% da demanda.	100,00	100,00
	80% das ações de prevenção as DSTs\HIV\AIDS mantidas.	80,00	80,00
	90% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional.	90,00	90,00
	Inspeções em 100% das Estações de Tratamento de água.	100,00	100,00
	100% Casos novos e em recidiva.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	8 ADL (Avaliação de Densidade Larvária) realizados.	2	2
	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com os fatores de risco	100,00	100,00
	Infestação menor que 1%.	1,00	1,00
	100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais.	100,00	100,00

16 ciclos - 80% de cobertura dos imóveis visitados.	4	4
100% dos óbitos investigados e analisados	100,00	100,00
100% de amostras encaminhadas.	100,00	100,00
Diminuir os óbitos prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto da 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	20	20
100% da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
08 atividades realizadas.	2	2
Manter a investigação em 100% dos óbitos das mulheres em idade fértil.	100,00	100,00
80% das ações de prevenção as DSTs\HIV\AIDS mantidas.	80,00	80,00
100% da demanda.	100,00	100,00
Manter 100% de cobertura vacinal preconizada para crianças menores de 02 anos.	100,00	100,00
90% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional.	90,00	90,00
Inspeções em 100% das Estações de Tratamento de água.	100,00	100,00
100% Casos novos e em recidiva.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	22.836.855,20	11.396.808,11	2.660.278,29	N/A	N/A	N/A	N/A	36.893.941,60
	Capital	N/A	4.650,00	19.977,43	94.460,98	N/A	N/A	N/A	N/A	119.088,41
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde. Na Programação, são detalhadas - a partir dos objetivos, das diretrizes e das metas do Plano de Saúde, as ações, as metas anuais relacionadas às ações e os recursos financeiros que operacionalizam o respectivo Plano.

De acordo com a portaria Nº. 3.332/2006, (§ 1º do Art. 2º), Plano de Saúde é o instrumento que apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas. Importante registrar que o Plano Plurianual (PPA), da esfera de governo correspondente, deve ser compatível com o seu Plano de Saúde. Na Programação Anual de Saúde (PAS) o propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS. (§1º do Art. 3º). Os resultados e ações oriundos da Programação Anual devem compor o Relatório Anual de Gestão (RAG), instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários. De maneira geral, vê-se que as metas pactuadas (resultados obtidos/alcançados) foram atingidas/alcançadas, porém alguns indicadores precisam ser melhorados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	22.553.936,64	4.932.045,62	2.660.278,29	0,00	0,00	0,00	0,00	30.146.260,55	
	Capital	0,00	4.650,00	19.977,43	94.460,98	0,00	0,00	0,00	0,00	119.088,41	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	282.918,56	6.463.288,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.746.207,55	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	1.473,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.473,50	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	22.841.505,20	11.416.785,54	2.754.739,27	0,00	0,00	0,00	0,00	37.013.030,01	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/04/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,22 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,89 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,88 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	85,26 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,50 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,55 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.647,95
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,73 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,73 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	23,36 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,32 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	15,11 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,72 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,63 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/04/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.357.700,00	9.357.700,00	11.608.767,77	124,06
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.360.500,00	1.360.500,00	1.578.168,84	116,00
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.524.000,00	2.524.000,00	2.125.234,02	84,20

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.862.200,00	2.862.200,00	3.057.898,79	106,84
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.611.000,00	2.611.000,00	4.847.466,12	185,66
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	59.624.900,00	59.624.900,00	65.465.551,86	109,80
Cota-Parte FPM	33.500.000,00	33.500.000,00	34.479.158,06	102,92
Cota-Parte ITR	32.900,00	32.900,00	145.896,28	443,45
Cota-Parte do IPVA	3.930.000,00	3.930.000,00	4.556.182,06	115,93
Cota-Parte do ICMS	22.000.000,00	22.000.000,00	26.095.983,37	118,62
Cota-Parte do IPI - Exportação	162.000,00	162.000,00	188.332,09	116,25
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	68.982.600,00	68.982.600,00	77.074.319,63	111,73

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	16.484.210,00	22.596.783,01	22.558.586,64	99,83	22.417.722,49	99,21	22.236.809,88	98,41	140.864,15
Despesas Correntes	16.464.210,00	22.586.783,01	22.553.936,64	99,85	22.413.072,49	99,23	22.232.159,88	98,43	140.864,15
Despesas de Capital	20.000,00	10.000,00	4.650,00	46,50	4.650,00	46,50	4.650,00	46,50	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	87.450,00	284.515,00	282.918,56	99,44	276.295,20	97,11	270.323,41	95,01	6.623,36
Despesas Correntes	87.450,00	284.515,00	282.918,56	99,44	276.295,20	97,11	270.323,41	95,01	6.623,36
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	16.571.660,00	22.881.298,01	22.841.505,20	99,83	22.694.017,69	99,18	22.507.133,29	98,36	147.487,51
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS					DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					22.841.505,20	22.694.017,69	22.507.133,29		
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					0,00	N/A	N/A		
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)					0,00	0,00	0,00		
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)					0,00	0,00	0,00		

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	22.841.505,20	22.694.017,69	22.507.133,29
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			11.561.147,94
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	11.280.357,26	11.132.869,75	10.945.985,35
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	29,63	29,44	29,20

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o aplicado e o limite total (v) = (t - u)
Empenhos de 2025	11.561.147,94	22.841.505,20	11.280.357,26	334.371,91	0,00	0,00	0,00	334.371,91	0,00	11.280.
Empenhos de 2024	10.200.340,13	19.934.867,51	9.734.527,38	0,00	38.522,42	0,00	0,00	0,00	0,00	9.773.
Empenhos de 2023	9.040.897,50	16.383.854,16	7.342.956,66	0,00	45.126,15	0,00	0,00	0,00	0,00	7.388.
Empenhos de 2022	8.447.366,11	12.322.287,26	3.874.921,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.874.
Empenhos de 2021	6.975.681,06	10.634.379,75	3.658.698,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.658.
Empenhos de 2020	5.431.989,52	9.539.471,15	4.107.481,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.107.
Empenhos de 2019	5.482.353,05	8.685.151,54	3.202.798,49	0,00	17.690,45	0,00	0,00	0,00	0,00	3.220.
Empenhos de 2018	5.101.205,15	6.944.351,48	1.843.146,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.843.
Empenhos de 2017	4.711.361,60	7.086.485,85	2.375.124,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.375.
Empenhos de 2016	4.782.570,89	4.799.519,96	16.949,07	0,00	4.968,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.
Empenhos de 2015	4.448.400,98	6.139.379,92	1.690.978,94	0,00	6.264,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.697.
Empenhos de 2014	4.256.444,80	5.891.922,35	1.635.477,55	0,00	280.700,35	0,00	0,00	0,00	0,00	1.916.
Empenhos de 2013	4.142.766,97	5.316.591,24	1.173.824,27	0,00	484.807,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.658.

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) 0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	8.898.800,00	8.898.800,00	15.811.481,78	177,68
Provenientes da União	8.088.000,00	8.088.000,00	13.481.255,36	166,68
Provenientes dos Estados	810.800,00	810.800,00	2.330.226,42	287,40
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	31.500,00	31.500,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	8.930.300,00	8.930.300,00	15.811.481,78	177,05

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.053.860,00	7.855.604,67	7.706.762,32	98,11	7.445.409,31	94,78	7.400.200,18	94,20	261.353,01
Despesas Correntes	4.933.860,00	7.676.604,67	7.592.323,91	98,90	7.330.970,90	95,50	7.297.292,73	95,06	261.353,01
Despesas de Capital	120.000,00	179.000,00	114.438,41	63,93	114.438,41	63,93	102.907,45	57,49	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.821.799,99	6.503.792,99	6.463.288,99	99,38	5.854.993,45	90,02	6.288.852,18	96,70	608.295,54
Despesas Correntes	2.821.799,99	6.503.792,99	6.463.288,99	99,38	5.854.993,45	90,02	6.288.852,18	96,70	608.295,54
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	123.800,00	10.720,00	1.473,50	13,75	1.473,50	13,75	9.243,50	86,23	0,00
Despesas Correntes	123.800,00	10.720,00	1.473,50	13,75	1.473,50	13,75	9.243,50	86,23	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	7.999.459,99	14.370.117,66	14.171.524,81	98,62	13.301.876,26	92,57	13.698.295,86	95,32	869.648,55

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	21.538.070,00	30.452.387,68	30.265.348,96	99,39	29.863.131,80	98,06	29.637.010,06	97,32	402.217,16
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.909.249,99	6.788.307,99	6.746.207,55	99,38	6.131.288,65	90,32	6.559.175,59	96,62	614.918,90
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	123.800,00	10.720,00	1.473,50	13,75	1.473,50	13,75	9.243,50	86,23	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	24.571.119,99	37.251.415,67	37.013.030,01	99,36	35.995.893,95	96,63	36.205.429,15	97,19	1.017.136,06
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.999.459,99	14.370.117,66	14.618.624,81	101,73	13.788.632,98	95,95	13.698.295,86	95,32	829.991,83
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	16.571.660,00	22.881.298,01	22.394.405,20	97,87	22.207.260,97	97,05	22.507.133,29	98,36	187.144,23

FONTE: SIOPS, São Paulo04/02/26 16:08:52

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 289.000,00	0,00
Manutenção das Ações e	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 487.766,64	487766,64
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.223.508,00	1223508,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.175.800,14	2175800,14
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 2.719,25	2719,25
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.295.997,00	1377904,04
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.300.000,00	2602911,26

Serviços Públicos de Saúde	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.052.047,03	2576715,22
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 123.374,40	123374,40
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.353,00	12353,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	78936,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 79.587,19	79587,19
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.684,19	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O demonstrativo orçamentário, refere-se a análise da execução orçamentária prevista na Lei 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. A Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelece a previsão de receitas e despesas, por fonte de recursos e sua aplicação. Faz a estimativa da receita e sobre a qual incide a transferência de recursos à saúde, conforme diz Lei 141/2012.

As principais receitas do município referem-se aos recursos provenientes da União - Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do Estado - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Essa composição da receita, dá-se pelo porte do município, pois são poucos os serviços no município, com isso o ISSQN e IPVA, representam pouco ante o total arrecadado. Dentro do que preconiza o MS o município aplica em saúde acima do percentual de 15%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NAO HOUVE

11. Análises e Considerações Gerais

É extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações, a elaboração do RAG sob a óptica do DIGISUS confirma a importância e a urgência de se estruturar uma equipe de planejamento para desenvolver os projetos da Secretaria Municipal de Saúde de forma ordenada, com padrões e metodologias que permitam o controle e o monitoramento das ações executadas, a forma como vinha sendo executada dificulta a consolidação das informações para tomada de decisão.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O município deve realizar mensalmente uma leitura da Programação Anual de Saúde a fim de verificar necessidades de adequar as ações para atingir as metas estabelecidas.

MARCIA DE FREITAS
Secretário(a) de Saúde
CUNHA/SP, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Introdução

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Auditorias

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS.

Status do Parecer: Aprovado

CUNHA/SP, 06 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Cunha